



Andrieli Stemach Boaventura

Relação entre sobrepeso e obesidade e tipo de aleitamento materno em crianças e adolescentes frequentadores de um ambulatório escola de nutrição de uma instituição de ensino superior privada de Curitiba-PR.

A obesidade infantil é caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal que pode afetar negativamente a saúde do indivíduo, tanto mental como física e vem aumentando de forma crescente. Alguns fatores como o aleitamento materno tem sido apontados como fator de prevenção e proteção. O presente estudo buscou verificar a relação entre a obesidade e o aleitamento materno em crianças e foi realizado a partir de dados secundários de prontuários de indivíduos de 6 a 12 anos frequentadores de um ambulatório escola de nutrição. Foram avaliados 47 prontuários de onde foram extraídos dados de peso ao nascer, idade, sexo, tipo de aleitamento, estado nutricional e o primeiro alimento complementar ofertado pelas mães. As variáveis estado nutricional, tipo de aleitamento, peso ao nascer e tempo do aleitamento materno foram comparadas e avaliadas pela aplicação do teste Qui-quadrado com nível de significância de 95%. Com base nos dados obtidos observou-se que quase metade das crianças 48,9% iniciaram a alimentação complementar com frutas, e apenas 1% ingeriu leite de vaca antes do primeiro ano de vida, 50,1% das crianças iniciaram sua alimentação complementar com 6 meses de vida e o restante iniciaram antes dos 6 meses de vida. Ao analisar as variáveis estado nutricional e tempo de aleitamento materno verificou-se associação significativa ($p=0,002$) porém, não foram observadas associações significativas quando se considerou as demais variáveis do estudo. Pode-se concluir que as crianças avaliadas que mantiveram o aleitamento materno por mais tempo apresentaram o perfil nutricional mais adequado, desta forma o aleitamento materno apresentou-se efetivo na prevenção do excesso de peso. Conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde é importante estimular o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e introduzir a alimentação complementar após esta idade, como forma de prevenção da obesidade infantil.

Palavras-chave: Obesidade infantil, aleitamento materno, alimentação complementar.